

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A ÉTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** JESSICA MARIA PALMEIRA DANTAS  
Jose Adelmo da Silva Filho

**Autores:** Vanessa Rodrigues Nunes da Silva  
Ingrid Moraes de Freitas  
Gisele Lopes de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A adolescência é uma fase do desenvolvimento psicológico, físico e social do ser humano, entre a infância e a maturidade plena. O adolescente ainda não consegue firmar-se emocional ou ter sua própria autonomia, gerando muitas vezes conflitos ao lidar com família e assistência em saúde. O enfermeiro tem enfatizado o papel de educador na saúde do adolescente, sendo essencial para a promoção, manutenção, prevenção de doenças e restauração da saúde prestada na assistência. Através deste estudo, objetivou-se discutir sobre a ética na assistência de enfermagem à saúde do adolescente. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, exploratório descritivo através da busca de dados em artigos publicados e indexados nos bancos de dados LILACS e SCIELO, através dos descritores: ética, adolescência e assistência de enfermagem. Foram escolhidos 15 artigos, mas apenas 8 foram analisados por estarem relacionados com o tema, em um período compreendido de 2004 a 2012. Resultados: A adolescência é a etapa peculiar da vida compreendida entre a infância e a fase adulta marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial com grandes variações individuais e culturais. Os princípios éticos no atendimento a adolescentes nos serviços de saúde se referem principalmente, à privacidade, caracterizada pela não permissão de outros indivíduos no espaço da consulta; confidencialidade, definida como acordo entre profissional da saúde e cliente de que as informações discutidas durante e após a consulta não podem ser passadas aos responsáveis sem a permissão do adolescente. Conclusão: Portanto, a enfermagem como uma profissão é um importante componente do sistema de oferta e deve tratar o adolescente como ser único, respeitando sua individualidade e mantendo uma postura de acolhimento, estabelecendo uma relação de ajuda profissional respeitando o aspecto confidencial das informações e a privacidade do adolescente para que ele se sinta aceito, confortado, ajudado e respeitado nos seus direitos para que possam confiar nos profissionais e retornar aos serviços de saúde.